

INFORMAÇÕES PARA A MULHER

MODELO, DIMENSÕES E COMPOSIÇÃO DO ANDALAN

ANDALAN é um dispositivo contraceptivo intrauterino constituído de polietileno de baixa densidade em formato de "T", com propriedades viscoelásticas. O braço vertical é coberto com fio de cobre (99,99% de pureza) e o braço horizontal possui um cilindro de cobre em cada ponta, resultando em uma superfície total de aproximadamente 380mm² de cobre. Os braços laterais são flexíveis e moldados de tal forma para manter o ANDALAN adjacente ao fundo do útero sem esticar ou tocar o cornio. Seu corpo plástico contém de 20% a 24% de Sulfato de Bário para torná-lo radiopaco.

O produto é estéril desde que a embalagem esteja intacta. É esterilizado por radiação gama.

O modelo ANDALAN SAFE LOAD Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO é uma novidade singular, satisfatória para a mulher e prática para o médico. Possui um aplicador para facilitar a inserção do dispositivo intrauterino. O dispositivo intrauterino já vem pré-carregado no tubo de inserção isso evita a perda de esterilidade durante o manuseio pelo médico evitando seu toque ou atrito com outra superfície. O carregamento do dispositivo é realizado sem toque humano, resultando em um carregamento asséptico.

ANDALAN SCLASSIC Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO



ANDALAN SAFE LOAD Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO



COMO O ANDALAN COMFORT AGE

O mecanismo de ação do ANDALAN consiste em criar um ambiente intrauterino hostil aos espermatozoides intensificado pelo cobre. Evita a sua chegada até as trompas e tem efeito espermicida pela liberação de cobre que altera a composição do muco cervical reduzindo a mobilidade deste. O útero reage ao dispositivo intrauterino como a um corpo estranho com uma reação inflamatória, gerando alteração celular e bioquímica no endométrio e fluidos uterinos o que interfere na migração dos espermatozoides, na fertilização e no transporte do óvulo impedindo a nidação (fixação no útero) do óvulo fecundado.

REAÇÕES ADVERSAS

Após a inserção do ANDALAN, a mulher poderá sentir cólica e/ou dores abdominais.

Algumas mulheres são mais propensas à síncope, bradicardia e outros episódios neu-rovasculares durante ou imediatamente após a inserção ou remoção do ANDALAN.

Pode ocorrer durante o primeiro ciclo menstrual após a inserção, sangramentos in-termenstruais ou spotting (pequenos sangramentos menstruais). Em algumas mulheres pode haver recorrência por vários ciclos. Pode ocorrer prolongamento da menstruação e um aumento do fluxo menstrual.

Pode haver aparecimento ou agravamento de amenorréia.

Já foram constatados casos de: aborto séptico, incrustação, fragmentação do dispositivo intrauterino, endometrite, erosão cervical, expulsão completa ou parcial do dispositivo intrauterino e anemia.

Em casos raros, já foram relatados: dor lombar, dor nas pernas, dispnéia, infecções genitourinárias, secreção vaginal anormal, perfuração do útero e cérvix, aumento do risco de aborto espontâneo e septicemia, reações alérgicas da pele, urticária e gravidez ectópica.

Gravidez

Você deve contactar seu médico caso sua menstruação tenha um atraso de duas ou mais semanas. O ANDALAN deve ser removido assim que a gravidez for constatada. A remoção do dispositivo intrauterino pode provocar um aborto.

Caso você opte por seguir a gravidez sem remover o dispositivo intrauterino, o acompanhamento médico pré-natal é essencial. Você deve comunicar imediatamente seu médico se tiver sintomas como gripe, febre, cólica ou dor na barriga, durante o ato sexual, sangramento ou corrimento vaginal.

Se você ficar grávida usando o dispositivo intrauterino, há uma chance de ter uma gravidez extrauterina (o óvulo fertilizado não se implanta no útero, mas pode se implantar nas trompas, por exemplo). Uma gravidez extrauterina é um caso sério que necessita de cuidados médicos urgentes.

Alguns sinais de gravidez extrauterina:

- Atraso menstrual de duas ou mais semanas;
 - Forte dor em um dos lados do baixo abdômen com ou sem sangramento vaginal;
 - Dor no ombro;
 - Tontura ou desmaio.
- Infecções dos órgãos sexuais ou do trato urinário Podem ocorrer infecções do útero e das trompas de falópio (doenças inflamatórias pélvicas) durante os primeiros meses após a inserção. As chances de ter uma infecção pélvica são maiores quando você ou seu parceiro tem relações sexuais com outros parceiros. Uma doença inflamatória pélvica pode afetar seriamente a fertilidade futura.

Qualquer infecção deve ser tratada até a sua cura completa. Algumas vezes se faz necessária a remoção do dispositivo intrauterino. São sinais de infecção dos órgãos sexuais e do trato urinário:

- Sintomas de gripe acompanhados de febre (acima de 38°C);
- Sensibilidade ou dor persistente no baixo abdômen;
- Dor durante ou após a relação sexual;
- Fluxo intenso e prolongado da menstruação;
- Corrimento vaginal com odor desagradável.

CASO APRESENTE ALGUM DESSES SINAIS/SINTOMAS CONTE SEU MÉDICO IMEDIATAMENTE. CONTRAINDICAÇÃO (ABSOLUTA)

- Doenças malignas do trato genital;
- Sangramento vaginal não diagnosticado;
- Gravidez;
- Histórico anterior de gravidez ectópica ou fatores de pré-disposição;
- Infecções no trato genital (exceto candidíase);
- Doenças sexualmente transmissíveis durante os últimos 12 meses (exceto vaginite bacteriana, infecções por herpes repetidas e hepatite B);
- Aborto séptico durante os últimos 3 meses, doenças inflamatórias da pélvis;
- Malformação uterina (congenita ou adquirida);
- Alergia ao cobre;
- Presença ou suspeita de neoplasia uterina ou do colo uterino.

CONTRAINDICAÇÃO (RELATIVA)

- Anemia;
- Cardiopatias valvulares;
- O uso do dispositivo intrauterino nestes casos pode aumentar o risco de endocardite bacteriana subaguda. Deve-se buscar orientação médica para profilaxia com antibiótico ao inserir ou remover o ANDALAN.
- Distúrbios de coagulação;
- Tratamento anti-inflamatório;
- Doença de Wilson;
- Exposição múltipla a parceiros sexuais diferentes;
- Mioma uterino pequeno, pólipos endometriais ou endometriose; Recomenda-se a realização de exames pélvicos regulares em mulheres com miomas para avaliar qualquer alteração de tamanho;
- Nuliparidade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS / OUTRAS FORMAS DE INTERAÇÃO

O organismo reage à presença de corpos estranhos. Esta reação é crucial para a atividade contraceptiva do ANDALAN. A reação inflamatória causada é a responsável pela ação estéril do endométrio. Tratamentos que agem contra esta reação inflamatória, podem interferir na eficácia contraceptiva do dispositivo. Mulheres que necessitam de um tratamento de longo prazo com corticosteróides, drogas anti-inflamatórias não esteróides ou tratamento imunossupressor, devem preferencialmente optar por outros métodos contraceptivos, podendo utilizar de medidas contraceptivas adicionais durante estes períodos.

Foi sugerido que as tetraciclínicas poderiam reduzir a eficácia contraceptiva do ANDALAN.

Uma vez que a ocorrência de doença inflamatória pélvica parece estar mais fortemente relacionada a uma história de doença sexualmente transmissível, múltiplos parceiros sexuais constituem uma contra-indicação relativa.

Foi sugerido que a diatermia clínica (de onda curta e de microondas) das áreas abdo-minal e sacral, poderia induzir danos ao coração por causa da presença de cobre metálico no ANDALAN. Entretanto, as medidas in situ indicam que o tratamento diatérmico de mulheres com dispositivo intrauterino de cobre pode ser considerado seguro quando são utilizadas doses de intensidade aplicadas a uma conduta terapêutica normal.

O estado energético do cobre não será alterado por ressonância nuclear magnética (RMN) nem imagem por ressonância magnética (IRM). Assim a IRM não induz nenhum efeito no dispositivo intrauterino. Além disto, com base nas características não ferrosas do cobre, não se considera que a imagem obtida por IRM seja prejudicada pela presença do dispositivo intrauterino.

PROCEDIMENTO DE INSERÇÃO

O ANDALAN deve ser inserido pelo médico.

O médico deve realizar todo o procedimento de forma asséptica. O médico irá determinar o tamanho e a posição do útero usando um "espéculo" (como se fosse fazer um exame papanicolau). Com o espéculo na vagina higienizará o colo uterino com a solução antisséptica.

O médico irá determinar o tamanho e a posição do útero usando um "espéculo" (como se fosse fazer um exame de Papanicolau). Com o espéculo na vagina o médico higienizará o colo uterino com a solução anti-séptica.

O ANDALAN será introduzido no útero com um tubo de inserção até que este toque o fundo.

Após inseri-lo o médico irá cortar os fios de modo que fiquem visíveis apenas 3-4 cm para fora do colo uterino.

Andalan Classic Cu 380 - Cartão do Médico

NOME DO PACIENTE

NOME DO MÉDICO	DATA DA INSERÇÃO	DATA DA REMOÇÃO
ASSINATURA DO MÉDICO	CRM	LOTE DO PRODUTO
DECLARO TER RECEBIDO ORIENTAÇÕES DO PROFISSIONAL MÉDICO JUNTO AS INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO E ESTOU CIENTE DAS ADVERTÊNCIAS CONTIDAS NESTAS INSTRUÇÕES.	TELEFONE MÉDICO	ASSINATURA DA PACIENTE

ATENÇÃO: SOLICITE A ASSINATURA DA PACIENTE E ARQUIVE JUNTO AO PRONTUÁRIO PARA O ACOMPANHAMENTO DO USO DO D.U.

Andalan Classic Cu 380 - Cartão do Paciente

NOME DO PACIENTE

NOME DO MÉDICO	DATA DA INSERÇÃO	DATA DA REMOÇÃO
ASSINATURA DO MÉDICO	TELEFONE MÉDICO	LOTE DO PRODUTO
ASSINATURA DO MÉDICO	CRM	LOTE DO PRODUTO
AVISAR SEU MÉDICO NA OCORRÊNCIA DE: ■ ANOMALIAS NA MENSTRUÇÃO (ATRASO, SÍNCOPES, BRADICARDIA, OUTROS EPISÓDIOS NEUROVASCULARES DURANTE OU IMEDIATAMENTE APÓS A INSERÇÃO OU REMOÇÃO DO ANDALAN); ■ ATRASO DA MENSTRUÇÃO DE DUAS OU MAIS SEMANAS; ■ MENSTRUÇÃO PROLONGADA OU COM VOLUME AUMENTADO; ■ DOR OU ABÊNCIA NO BASTO VENTRE; ■ DOR DURANTE OU APÓS A RELAÇÃO SEXUAL; ■ CORRIMENTO VAGINAL ANORMAL; ■ FEBRE SUPERIOR A 38°C.	DECLARO TER RECEBIDO ORIENTAÇÕES DO PROFISSIONAL MÉDICO JUNTO AS INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO E ESTOU CIENTE DAS ADVERTÊNCIAS CONTIDAS NESTAS INSTRUÇÕES.	ASSINATURA DA PACIENTE

INFORMAÇÃO IMPORTANTE: EFICÁCIA CONTRACEPTIVA DESTA PRODUTO DE 99,2% A 97,4%. LEIA A INSTRUÇÃO DE USO DO PRODUTO

dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



PROCEDIMENTO DE REMOÇÃO

O ANDALAN deve ser removido ao expirar seu período de validade ou caso você de-seje engravidar.

ANDALAN deve ser removido pelo médico. Isso pode ser feito com facilidade e segurança na clínica e leva apenas alguns minutos.

O médico irá puxar os fios expostos. Podem ocorrer cólicas ou sangramento durante a remoção. O ANDALAN não deve ser reutilizado. Isso pode resultar em perda de eficácia e in-fecções. Ao atingir a vida útil ou na remoção após o uso, deve ser descartado.

AUTOEXAME

Antes e depois de realizar o autoexame, lave bem as mãos.

Verifique o ANDALAN periodicamente, em especial após a menstruação, para garantir que os fios ainda se sobressaem ao colo do útero. Caso os fios tenham sumido, este-jam mais curtos ou mais longos, informe ao médico.

Para verificar os fios:

- Se agache ou sente-se no vaso sanitário.
- Introduza o dedo indicador ou médio profundamente na vagina.
- Sinta os fios do ANDALAN.
- Você não deve puxar os fios, pois se o fizer poderá deslocar o ANDALAN.
- Se você não puder tocar os fios ou se você tocar alguma parte do ANDALAN provavelmente ele deslocou-se do fundo uterino. Neste caso informe seu médico e até que seja examinada pelo médico, use outro método contraceptivo, por exemplo, preservativo.

PROCURAR O MÉDICO CASO:

- Falha da menstruação.
- Hemorragia ou corrimento vaginal anormal ou inexplicável.
- Atraso menstrual seguido de fluxo escasso e irregular.
- Dor na pelve ou na parte baixa do abdômen, cólicas ou febre inexplicável.
- Descoberta de doença sexualmente transmissível (DST).
- Feridas ou lesões genitais, ou febre com corrimento vaginal.
- Hemorragia menstrual grave ou prolongada.
- Desaparecimento dos fios do ANDALAN.
- Dor durante a relação sexual.
- Se o ANDALAN for expelido não haverá continuidade da proteção após a expulsão.
- Retorne ao médico para examinar ou para substituição do ANDALAN conforme instruído pelo médico.
- Caso sua menstruação esteja atrasada (com sintomas de gravidez, como náusea, seios sensíveis, etc.) informe imediatamente ao médico.
- Sentir um pedaço do plástico do ANDALAN saliente.

QUANDO VOCÊ PRECISA DE UM CUIDADO ESPECIAL COM O USO DO ANDALAN

- Se possuir doenças cardíacas valvulares. O dispositivo intrauterino pode aumentar o risco de uma infecção bacteriana na camada que recobre o coração (endocardite). Para prevenir deve ser substituído por um médico um tratamento com antibióticos quando da inserção e da retirada do dispositivo intrauterino.
- Se tiver anemia ou história de grave sangramento uterino.
- Se você apresentar um problema de coagulação do sangue ou uso de medicamentos que interferem com a coagulação do sangue (anticoagulantes).
- Caso sua menstruação esteja dolorida ou irregular.
- Se possuir cicatrizes no útero resultantes de perfuração ou cirurgia (outras que não cesarianas).
- Pequenos miomas (crescimento benigno da parede uterina), pólipos (crescimento benigno da membrana mucosa do útero) ou endometriose (crescimento de tecido uterino fora do útero ou das trompas de falópio).
- Distúrbios no metabolismo do cobre (modo como seu corpo absorve e excreta o cobre).
- Infecções do trato genital inferior (cérvix e vagina) ou se você apresentar repetidas infecções do trato genital inferior.
- Se você ou seu parceiro tiverem outros parceiros sexuais.

VALIDADE DO ANDALAN

ANDALAN tem uma vida útil de 7 anos e permanece efetivo por 10 anos após ser inserido.

FABRICADO POR:

PREGNA INTERNATIONAL LIMITED
PLOT Nº 219, SURVEY Nº 168, DABHEL INDUSTRIAL
CO-OPERATIVE SOCIETY LTD., DABHEL, DAMAN – 396 210 – INDIA

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

DKT do Brasil Produtos de Uso Pessoal Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 - 13º andar - Conj. II/JM
São Paulo - SP
CNPJ: 38.756.680/0001-40
Farm. Resp: Simone Gomes Sant'Anna CRF-SP 39866
Registro MS: XXXXXX
SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor): 0800111213
Daniel da Fonseca Marun Simone Gomes Sant'Anna
Responsável Legal Responsável Técnico

Andalan Classic

DISPOSITIVO INTRAUTERINO Cu 380

Informações para a mulher



dkt
INTERNATIONAL

INFORMAÇÕES PARA A MULHER

MODELO, DIMENSÕES E COMPOSIÇÃO DO ANDALAN

ANDALAN é um dispositivo contraceptivo intrauterino constituído de polietileno de baixa densidade em formato de "T", com propriedades viscoelásticas. O braço vertical é coberto com fio de cobre (99,99% de pureza) e o braço horizontal possui um cilindro de cobre em cada ponta, resultando em uma superfície total de aproximadamente 380mm² de cobre. Os braços laterais são flexíveis e moldados de tal forma para manter o ANDALAN adjacente ao fundo do útero sem esticar ou tocar o cornio. Seu corpo plástico contém de 20% a 24% de Sulfato de Bário para torná-lo radiopaco.

O produto é estéril desde que a embalagem esteja intacta. É esterilizado por radiação gama.

O modelo ANDALAN SAFE LOAD Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO é uma novidade singular, satisfatória para a mulher e prática para o médico. Possui um aplicador para facilitar a inserção do dispositivo intrauterino. O dispositivo intrauterino já vem pré-carregado no tubo de inserção isso evita a perda de esterilidade durante o manuseio pelo médico evitando seu toque ou atrito com outra superfície. O carregamento do dispositivo é realizado sem toque humano, resultando em um carregamento asséptico.

ANDALAN SCLASSIC Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO



ANDALAN SAFE LOAD Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO



COMO O ANDALAN COMFORT AGE

O mecanismo de ação do ANDALAN consiste em criar um ambiente intrauterino hostil aos espermatozoides intensificado pelo cobre. Evita a sua chegada até as trompas e tem efeito espermicida pela liberação de cobre que altera a composição do muco cervical reduzindo a mobilidade deste. O útero reage ao dispositivo intrauterino como a um corpo estranho com uma reação inflamatória, gerando alteração celular e bioquímica no endométrio e fluidos uterinos o que interfere na migração dos espermatozoides, na fertilização e no transporte do óvulo impedindo a nidação (fixação no útero) do óvulo fecundado.

REAÇÕES ADVERSAS

Após a inserção do ANDALAN, a mulher poderá sentir cólica e/ou dores abdominais.

Algumas mulheres são mais propensas à síncope, bradicardia e outros episódios neurovasculares durante ou imediatamente após a inserção ou remoção do ANDALAN.

Pode ocorrer durante o primeiro ciclo menstrual após a inserção, sangramentos in-termenstruais ou spotting (pequenos sangramentos menstruais). Em algumas mulheres pode haver recorrência por vários ciclos. Pode ocorrer prolongamento da menstruação e um aumento do fluxo menstrual.

Pode haver aparecimento ou agravamento de amenorréia.

Já foram constatados casos de: aborto séptico, incrustação, fragmentação do dispositivo intrauterino, endometrite, erosão cervical, expulsão completa ou parcial do dispositivo intrauterino e anemia.

Em casos raros, já foram relatados: dor lombar, dor nas pernas, dispnéia, infecções genitourinárias, secreção vaginal anormal, perfuração do útero e cérvix, aumento do risco de aborto espontâneo e septicemia, reações alérgicas da pele, urticária e gravidez ectópica.

Gravidez

Você deve contatar seu médico caso sua menstruação tenha um atraso de duas ou mais semanas. O ANDALAN deve ser removido assim que a gravidez for constatada. A remoção do dispositivo intrauterino pode provocar um aborto.

Caso você opte por seguir a gravidez sem remover o dispositivo intrauterino, o acompanhamento médico pré-natal é essencial. Você deve comunicar imediatamente seu médico se tiver sintomas como gripe, febre, cólica ou dor na barriga, durante o ato sexual, sangramento ou corrimento vaginal.

Se você ficar grávida usando o dispositivo intrauterino, há uma chance de ter uma gravidez extrauterina (o óvulo fertilizado não se implanta no útero, mas pode se implantar nas trompas, por exemplo). Uma gravidez extrauterina é um caso sério que necessita de cuidados médicos urgentes.

Alguns sinais de gravidez extrauterina:

- Atraso menstrual de duas ou mais semanas;
 - Forte dor em um dos lados do baixo abdômen com ou sem sangramento vaginal;
 - Dor no ombro;
 - Tontura ou desmaio.
- Infecções dos órgãos sexuais ou do trato urinário Podem ocorrer infecções do útero e das trompas de falópio (doenças inflamatórias pélvicas) durante os primeiros meses após a inserção. As chances de ter uma infecção pélvica são maiores quando você ou seu parceiro tem relações sexuais com outros parceiros. Uma doença inflamatória pélvica pode afetar seriamente a fertilidade futura.
- Qualquer infecção deve ser tratada até a sua cura completa. Algumas vezes se faz necessária a remoção do dispositivo intrauterino. São sinais de infecção dos órgãos sexuais e do trato urinário:
- Sintomas de gripe acompanhados de febre (acima de 38°C);
 - Sensibilidade ou dor persistente no baixo abdômen;
 - Dor durante ou após a relação sexual;
 - Fluxo intenso e prolongado da menstruação;
 - Corrimento vaginal com odor desagradável.

CASO APRESENTE ALGUM DESSES SINAIS/SINTOMAS CONTE SEU MÉDICO IMEDIATAMENTE. CONTRAINDICAÇÃO (ABSOLUTA)

- Doenças malignas do trato genital;
- Sangramento vaginal não diagnosticado;
- Gravidez;
- Histórico anterior de gravidez ectópica ou fatores de pré-disposição;
- Infecções no trato genital (exceto candidíase);
- Doenças sexualmente transmissíveis durante os últimos 12 meses (exceto vaginite bacteriana, infecções por herpes repetidas e hepatite B);
- Aborto séptico durante os últimos 3 meses, doenças inflamatórias da pélvis;
- Malformação uterina (congenita ou adquirida);
- Alergia ao cobre;
- Presença ou suspeita de neoplasia uterina ou do colo uterino.

CONTRAINDICAÇÃO (RELATIVA)

- Anemia;
- Cardiopatias valvulares;
- O uso de dispositivo intrauterino nestes casos pode aumentar o risco de endocardite bacteriana subaguda. Deve-se buscar orientação médica para profilaxia com antibiótico ao inserir ou remover o ANDALAN.
- Distúrbios de coagulação;
- Tratamento anti-inflamatório;
- Doença de Wilson;
- Exposição múltipla a parceiros sexuais diferentes;
- Mioma uterino pequeno, pólipos endometriais ou endometriose; Recomenda-se a realização de exames pélvicos regulares em mulheres com miomas para avaliar qualquer alteração de tamanho;
- Nuliparidade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS / OUTRAS FORMAS DE INTERAÇÃO

O organismo reage à presença de corpos estranhos. Esta reação é crucial para a atividade contraceptiva do ANDALAN. A reação inflamatória causada é a responsável pela ação estéril do endométrio. Tratamentos que agem contra esta reação inflamatória, podem interferir na eficácia contraceptiva do dispositivo. Mulheres que necessitam de um tratamento de longo prazo com corticosteróides, drogas anti-inflamatórias não esteróides ou tratamento imunossupressor, devem preferencialmente optar por outros métodos contraceptivos, podendo utilizar de medidas contraceptivas adicionais durante estes períodos.

Foi sugerido que as tetraciclínicas poderiam reduzir a eficácia contraceptiva do ANDALAN.

Uma vez que a ocorrência de doença inflamatória pélvica parece estar mais fortemente relacionada a uma história de doença sexualmente transmissível, múltiplos parceiros sexuais constituem uma contra-indicação relativa.

Foi sugerido que a diatermia clínica (de onda curta e de microondas) das áreas abdômen e sacral, poderia induzir danos ao coração por causa da presença de cobre metálico no ANDALAN. Entretanto, as medidas in situ indicam que o tratamento diatérmico de mulheres com dispositivo intrauterino de cobre pode ser considerado seguro quando são utilizadas doses de intensidade aplicadas a uma conduta terapêutica normal.

O estado energético do cobre não será alterado por ressonância nuclear magnética (RMN) nem imagem por ressonância magnética (IRM). Assim a IRM não induz nenhum efeito no dispositivo intrauterino. Além disto, com base nas características não ferrosas do cobre, não se considera que a imagem obtida por IRM seja prejudicada pela presença do dispositivo intrauterino.

PROCEDIMENTO DE INSERÇÃO

O ANDALAN deve ser inserido pelo médico.

O médico deve realizar todo o procedimento de forma asséptica.

O médico irá determinar o tamanho e a posição do útero usando um "espéculo" (como se fosse fazer um exame papanicolau).

Com o espéculo na vagina higienizará o colo uterino com a solução antisséptica.

O médico irá determinar o tamanho e a posição do útero usando um "espéculo" (como se fosse fazer um exame de Papanicolau).

Com o espéculo na vagina o médico higienizará o colo uterino com a solução anti-séptica.

O ANDALAN será introduzido no útero com um tubo de inserção até que este toque o fundo.

Após inseri-lo o médico irá cortar os fios de modo que fiquem visíveis apenas 3-4 cm para fora do colo uterino.

Andalan Classic Safe load Cu 380 - Cartão do Paciente

NOME DO PACIENTE

NOME DO MÉDICO	DATA DA INSERÇÃO	DATA DA REMOÇÃO
ASSINATURA DO MÉDICO	TELEFONE MÉDICO	LOTE DO PRODUTO
CRM		

AVISAR SEU MÉDICO NA OCORRÊNCIA DE:

- ANEMIA OU SINAIS DE ANEMIA DURANTE O USO DO COBRE PLÁSTICO;
- ATRASO DA MENSTRUÇÃO DE DUAS OU MAIS SEMANAS;
- MENSTRUÇÃO PROLONGADA OU COM VOLUME AUMENTADO;
- DOR OU ABÊNCIA NO BAIXO VENTRE;
- DOR DURANTE OU APÓS A RELAÇÃO SEXUAL;
- CORRIMENTO VAGINAL ANORMAL;
- FEBRE SUPERIOR A 38°C.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE - EFICÁCIA CONTRACEPTIVA DESTA PRODUTO DE 99,2% A 97,4%. LEIA A INSTRUÇÃO DE USO DO PRODUTO

Andalan Classic Safe load Cu 380 - Cartão do Médico

NOME DO PACIENTE

NOME DO MÉDICO	DATA DA INSERÇÃO	DATA DA REMOÇÃO
ASSINATURA DO MÉDICO	TELEFONE MÉDICO	LOTE DO PRODUTO
CRM		

TELEFONE MÉDICO

LOTE DO PRODUTO

ASSINATURA DA PACIENTE

DECLARO TER RECEBIDO ORIENTAÇÕES DO PROFISSIONAL MÉDICO JUNTO AS INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO E ESTOU CIENTE DAS ADVERTÊNCIAS CONTIDAS NESTAS INSTRUÇÕES.

ATENÇÃO: SOLICITE A ASSINATURA DA PACIENTE E ARQUIVE JUNTO AO PRONTUÁRIO PARA O ACOMPANHAMENTO DO USO DO DIU.

dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



FABRICADO POR:

PREGNA INTERNATIONAL LIMITED
PLOT Nº 219, SURVEY Nº 168, DABHEL INDUSTRIAL
CO-OPERATIVE SOCIETY LTD., DABHEL, DAMAN – 396 210 – INDIA

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

DKT do Brasil Produtos de Uso Pessoal Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 - 13º andar - Conj. II/JM
São Paulo - SP
CNPJ: 38.756.680/0001-40
Farm. Resp: Simone Gomes Sant'Anna CRF-SP 39866
Registro MS: XXXXXX
SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor): 0800111213
Daniel de Fonseca Marun Simone Gomes Sant'Anna
Responsável Legal Responsável Técnico

Andalan Classic Safe load

DISPOSITIVO INTRAUTERINO Cu 380

Informações para a mulher

PROCEDIMENTO DE REMOÇÃO

O ANDALAN deve ser removido ao expirar seu período de validade ou caso você de-seje engravidar. ANDALAN deve ser removido pelo médico. Isso pode ser feito com facilidade e segurança na clínica e leva apenas alguns minutos. O médico irá puxar os fios expostos. Podem ocorrer cólicas ou sangramento durante a remoção. O ANDALAN não deve ser reutilizado. Isso pode resultar em perda de eficácia e in-fecções. Ao atingir a vida útil ou na remoção após o uso, deve ser descartado.

AUTOEXAME

Antes e depois de realizar o autoexame, lave bem as mãos. Verifique o ANDALAN periodicamente, em especial após a menstruação, para garantir que os fios ainda se sobressaem ao colo do útero. Caso os fios tenham sumido, este-jam mais curtos ou mais longos, informe ao médico. Para verificar os fios:

- Se agache ou sente-se no vaso sanitário.
- Introduza o dedo indicador ou médio profundamente na vagina.
- Sinta os fios do ANDALAN.
- Você não deve puxar os fios, pois se o fizer poderá deslocar o ANDALAN.
- Se você não puder tocar os fios ou se você tocar alguma parte do ANDALAN provavelmente ele deslocou-se do fundo uterino. Neste caso informe seu médico e até que seja examinada pelo médico, use outro método contraceptivo, por exemplo, preservativo.

PROCURAR O MÉDICO CASO:

- Falha da menstruação;
 - Hemorragia ou corrimento vaginal anormal ou inexplicável.
 - Atraso menstrual seguido de fluxo escasso e irregular.
 - Dor na pelve ou na parte baixa do abdômen, cólicas ou febre inexplicável.
 - Descoberta de doença sexualmente transmissível (DST).
 - Feridas ou lesões genitais, ou febre com corrimento vaginal.
 - Hemorragia menstrual grave ou prolongada.
 - Desaparecimento dos fios do ANDALAN.
 - Dor durante a relação sexual.
 - Se o ANDALAN for expelido não haverá continuidade da proteção após a expulsão.
 - Retorne ao médico para examinar ou para substituição do ANDALAN con-forme instruído pelo médico.
 - Caso sua menstruação esteja atrasada (com sintomas de gravidez, como náusea, seios sensíveis, etc.) informe imediatamente ao médico.
 - Sentir um pedaço do plástico do ANDALAN saliente.
 - Quando você precisa de um cuidado especial com o uso do ANDALAN
 - Se possuir doenças cardíacas valvulares. O dispositivo intrauterino pode aumentar o risco de uma infecção bacteriana na camada que recobre o coração (endocardite). Para prevenir deve ser substituído por um médico um trata-mento com antibióticos quando da inserção e da retirada do dispositivo intra-uterino.
 - Se tiver anemia ou história de grave sangramento uterino.
 - Se você apresentar um problema de coagulação do sangue ou uso de medicamentos que interferem com a coagulação do sangue (anticoagulantes).
 - Caso sua menstruação esteja dolorida ou irregular.
 - Se possuir cicatrizes no útero resultantes de perfuração ou cirurgia (outras que não cesarianas).
 - Pequenos miomas (crescimento benigno da parede uterina), pólipos (crescimento benigno da membrana mucosa do útero) ou endometriose (crescimento de tecido uterino fora do útero ou das trompas de falópio).
 - Distúrbios no metabolismo do cobre (modo como seu corpo absorve e ex-creta o cobre).
 - Infecções do trato genital inferior (cérvix e vagina) ou se você apresentar repetidas infecções do trato genital inferior.
 - Se você ou seu parceiro tiverem outros parceiros sexuais.
- VALIDADE DO ANDALAN
ANDALAN tem uma vida útil de 7 anos e permanece efetivo por 10 anos após ser inserido.

FABRICADO POR:

PREGNA INTERNATIONAL LIMITED
PLOT Nº 219, SURVEY Nº 168, DABHEL INDUSTRIAL
CO-OPERATIVE SOCIETY LTD., DABHEL, DAMAN – 396 210 – INDIA

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

DKT do Brasil Produtos de Uso Pessoal Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 - 13º andar - Conj. II/JM
São Paulo - SP
CNPJ: 38.756.680/0001-40
Farm. Resp: Simone Gomes Sant'Anna CRF-SP 39866
Registro MS: XXXXXX
SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor): 0800111213
Daniel de Fonseca Marun Simone Gomes Sant'Anna
Responsável Legal Responsável Técnico



dkt
INTERNATIONAL

INFORMAÇÕES PARA A MULHER

MODELO, DIMENSÕES E COMPOSIÇÃO DO ANDALAN

ANDALAN é um dispositivo contraceptivo intrauterino constituído de polietileno de baixa densidade em formato de "T", com propriedades viscoelásticas. O braço vertical é coberto com fio de cobre (99,99% de pureza) e o braço horizontal possui um cilindro de cobre em cada ponta, resultando em uma superfície total de aproximadamente 380mm² de cobre. Os braços laterais são flexíveis e moldados de tal forma para manter o ANDALAN adjacente ao fundo do útero sem esticar ou tocar o cornio. Seu corpo plástico contém de 20% a 24% de Sulfato de Bário para torná-lo radiopaco.

O produto é estéril desde que a embalagem esteja intacta. É esterilizado por radiação gama.

O modelo ANDALAN SAFE LOAD Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO é uma novidade singular, satisfatória para a mulher e prática para o médico. Possui um aplicador para facilitar a inserção do dispositivo intrauterino. O dispositivo intrauterino já vem pré-carregado no tubo de inserção isso evita a perda de esterilidade durante o manuseio pelo médico evitando seu toque ou atrito com outra superfície. O carregamento do dispositivo é realizado sem toque humano, resultando em um carregamento asséptico.

ANDALAN SCLASSIC Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO



ANDALAN SAFE LOAD Cu 380 DISPOSITIVO INTRAUTERINO



COMO O ANDALAN COMFORT AGE

O mecanismo de ação do ANDALAN consiste em criar um ambiente intrauterino hostil aos espermatozoides intensificado pelo cobre. Evita a sua chegada até as trompas e tem efeito espermicida pela liberação de cobre que altera a composição do muco cervical reduzindo a mobilidade deste. O útero reage ao dispositivo intrauterino como a um corpo estranho com uma reação inflamatória, gerando alteração celular e bioquímica no endométrio e fluidos uterinos o que interfere na migração dos espermatozoides, na fertilização e no transporte do óvulo impedindo a nidação (fixação no útero) do óvulo fecundado.

REAÇÕES ADVERSAS

Após a inserção do ANDALAN, a mulher poderá sentir cólica e/ou dores abdominais.

Algumas mulheres são mais propensas à síncope, bradicardia e outros episódios neurológicos durante ou imediatamente após a inserção ou remoção do ANDALAN.

Pode ocorrer durante o primeiro ciclo menstrual após a inserção, sangramentos in-termenstruais ou spotting (pequenos sangramentos menstruais). Em algumas mulheres pode haver recorrência por vários ciclos. Pode ocorrer prolongamento da menstruação e um aumento do fluxo menstrual.

Pode haver aparecimento ou agravamento de amenorréia. Já foram constatados casos de: aborto séptico, incrustação, fragmentação do dispositivo intrauterino, endometrite, erosão cervical, expulsão completa ou parcial do dispositivo intrauterino e anemia.

Em casos raros, já foram relatados: dor lombar, dor nas pernas, dispnéia, infecções genitourinárias, secreção vaginal anormal, perfuração do útero e cérvix, aumento do risco de aborto espontâneo e septicemia, reações alérgicas da pele, urticária e gravidez ectópica.

Gravidez

Você deve contatar seu médico caso sua menstruação tenha um atraso de duas ou mais semanas. O ANDALAN deve ser removido assim que a gravidez for constatada. A remoção do dispositivo intrauterino pode provocar um aborto.

Caso você opte por seguir a gravidez sem remover o dispositivo intrauterino, o acompanhamento médico pré-natal é essencial. Você deve comunicar imediatamente seu médico se tiver sintomas como gripe, febre, cólica ou dor na barriga, durante o ato sexual, sangramento ou corrimento vaginal.

Se você ficar grávida usando o dispositivo intrauterino, há uma chance de ter uma gravidez extrauterina (o óvulo fertilizado não se implanta no útero, mas pode se implantar nas trompas, por exemplo). Uma gravidez extrauterina é um caso sério que necessita de cuidados médicos urgentes.

Alguns sinais de gravidez extrauterina:

- Atraso menstrual de duas ou mais semanas;
 - Forte dor em um dos lados do baixo abdômen com ou sem sangramento vaginal;
 - Dor no ombro;
 - Tontura ou desmaio.
- Infecções dos órgãos sexuais ou do trato urinário Podem ocorrer infecções do útero e das trompas de falópio (doenças inflamatórias pélvicas) durante os primeiros meses após a inserção. As chances de ter uma infecção pélvica são maiores quando você ou seu parceiro tem relações sexuais com outros parceiros. Uma doença inflamatória pélvica pode afetar seriamente a fertilidade futura.
- Qualquer infecção deve ser tratada até a sua cura completa. Algumas vezes se faz necessária a remoção do dispositivo intrauterino. São sinais de infecção dos órgãos sexuais e do trato urinário:
- Sintomas de gripe acompanhados de febre (acima de 38°C);
 - Sensibilidade ou dor persistente no baixo abdômen;
 - Dor durante ou após a relação sexual;
 - Fluxo intenso e prolongado da menstruação;
 - Corrimento vaginal com odor desagradável.

CASO APRESENTE ALGUM DESSES SINAIS/SINTOMAS CONTE SEU MÉDICO IMEDIATAMENTE. CONTRAINDICAÇÃO (ABSOLUTA)

- Doenças malignas do trato genital;
- Sangramento vaginal não diagnosticado;
- Gravidez;
- Histórico anterior de gravidez ectópica ou fatores de pré-disposição;
- Infecções no trato genital (exceto candidíase);
- Doenças sexualmente transmissíveis durante os últimos 12 meses (exceto vaginite bacteriana, infecções por herpes repetidas e hepatite B);
- Aborto séptico durante os últimos 3 meses, doenças inflamatórias da pélvis;
- Malformação uterina (congenita ou adquirida);
- Alergia ao cobre;
- Presença ou suspeita de neoplasia uterina ou do colo uterino.

CONTRAINDICAÇÃO (RELATIVA)

- Anemia;
- Cardiopatias valvulares;
- O uso do dispositivo intrauterino nestes casos pode aumentar o risco de endocardite bacteriana subaguda. Deve-se buscar orientação médica para profilaxia com antibiótico ao inserir ou remover o ANDALAN.
- Distúrbios de coagulação;
- Tratamento anti-inflamatório;
- Doença de Wilson;
- Exposição múltipla a parceiros sexuais diferentes;
- Mioma uterino pequeno, pólipos endometriais ou endometriose; Recomenda-se a realização de exames pélvicos regulares em mulheres com miomas para avaliar qualquer alteração de tamanho;
- Nuliparidade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS / OUTRAS FORMAS DE INTERAÇÃO

O organismo reage à presença de corpos estranhos. Esta reação é crucial para a atividade contraceptiva do ANDALAN. A reação inflamatória causada é a responsável pela ação estéril do endométrio. Tratamentos que agem contra esta reação inflamatória, podem interferir na eficácia contraceptiva do dispositivo. Mulheres que necessitam de um tratamento de longo prazo com corticosteróides, drogas anti-inflamatórias não esteróides ou tratamento imunossupressor, devem preferencialmente optar por outros métodos contraceptivos, podendo utilizar de medidas contraceptivas adicionais durante estes períodos.

Foi sugerido que as tetraciclínicas poderiam reduzir a eficácia contraceptiva do ANDALAN.

Uma vez que a ocorrência de doença inflamatória pélvica parece estar mais fortemente relacionada a uma história de doença sexualmente transmissível, múltiplos parceiros sexuais constituem uma contra-indicação relativa.

Foi sugerido que a diatermia clínica (de onda curta e de microondas) das áreas abdo-mi-nal e sacral, poderia induzir danos ao coração por causa da presença de cobre metálico no ANDALAN. Entretanto, as medidas in situ indicam que o tratamento diatérmico de mulheres com dispositivo intrauterino de cobre pode ser considerado seguro quando são utilizadas doses de intensidade aplicadas a uma conduta terapêutica normal.

O estado energético do cobre não será alterado por ressonância nuclear magnética (RMN) nem imagem por ressonância magnética (IRM). Assim a IRM não induz nenhum efeito no dispositivo intrauterino. Além disto, com base nas características não ferrosas do cobre, não se considera que a imagem obtida por IRM seja prejudicada pela presença do dispositivo intrauterino.

PROCEDIMENTO DE INSERÇÃO

O ANDALAN deve ser inserido pelo médico.

O médico deve realizar todo o procedimento de forma asséptica. O médico irá determinar o tamanho e a posição do útero usando um "espéculo" (como se fosse fazer um exame papanicolau). Com o espéculo na vagina higienizará o colo uterino com a solução antisséptica.

O médico irá determinar o tamanho e a posição do útero usando um "espéculo" (como se fosse fazer um exame de Papanicolau). Com o espéculo na vagina o médico higienizará o colo uterino com a solução anti-séptica.

O ANDALAN será introduzido no útero com um tubo de inserção até que este toque o fundo.

Após inseri-lo o médico irá cortar os fios de modo que fiquem visíveis apenas 3-4 cm para fora do colo uterino.

Andalan Classic Easy load Cu 380 - Cartão do Paciente

NOME DO PACIENTE

NOME DO MÉDICO	DATA DA INSERÇÃO	DATA DA REMOÇÃO
ASSINATURA DO MÉDICO	TELEFONE MÉDICO	LOTE DO PRODUTO
CRM		

AVISAR SEU MÉDICO NA OCORRÊNCIA DE:
■ ANEMIA;
■ DOENÇAS MALIGNAS DO TRATO GENITAL;
■ ATRASO DA MENSTRUÇÃO DE DUAS OU MAIS SEMANAS;
■ MENSTRUÇÃO PROLONGADA OU COM VOLUME AUMENTADO;
■ DOR OU ABÊNCIA NO BAIXO VENTRE;
■ DOR DURANTE OU APÓS A RELAÇÃO SEXUAL;
■ CORRIMENTO VAGINAL ANORMAL;
■ FEBRE SUPERIOR A 38°C.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE: EFICÁCIA CONTRACEPTIVA DESTA PRODUTO DE 99,2% A 97,4%. LEIA A INSTRUÇÃO DE USO DO PRODUTO

Andalan Classic Easy load Cu 380 - Cartão do Médico

NOME DO PACIENTE

NOME DO MÉDICO	DATA DA INSERÇÃO	DATA DA REMOÇÃO
ASSINATURA DO MÉDICO	TELEFONE MÉDICO	LOTE DO PRODUTO
CRM		

TELEFONE MÉDICO

LOTE DO PRODUTO

ASSINATURA DA PACIENTE

DECLARO TER RECEBIDO ORIENTAÇÕES DO PROFISSIONAL MÉDICO JUNTO AS INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO E ESTOU CIENTE DAS ADVERTÊNCIAS CONTIDAS NESTAS INSTRUÇÕES.

ATENÇÃO: SOLICITE A ASSINATURA DA PACIENTE E ARQUIVE JUNTO AO PRONTUÁRIO PARA O ACOMPANHAMENTO DO USO DO D.U.

dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



dkt

INTERNATIONAL
www.dkt.com.br
www.useprudence.com.br
sac@dkt.com.br
SAC: 0800 111213



PROCEDIMENTO DE REMOÇÃO

O ANDALAN deve ser removido ao expirar seu período de validade ou caso você de-seje engravidar. ANDALAN deve ser removido pelo médico. Isso pode ser feito com facilidade e segurança na clínica e leva apenas alguns minutos. O médico irá puxar os fios expostos. Podem ocorrer cólicas ou sangramento durante a remoção. O ANDALAN não deve ser reutilizado. Isso pode resultar em perda de eficácia e in-fecções. Ao atingir a vida útil ou na remoção após o uso, deve ser descartado.

AUTOEXAME

Antes e depois de realizar o autoexame, lave bem as mãos. Verifique o ANDALAN periodicamente, em especial após a menstruação, para garantir que os fios ainda se sobressaem ao colo do útero. Caso os fios tenham sumido, este-jam mais curtos ou mais longos, informe ao médico. Para verificar os fios:
■ Se agache ou sente-se no vaso sanitário.
■ Introduza o dedo indicador ou médio profundamente na vagina.
■ Sinta os fios do ANDALAN.
■ Você não deve puxar os fios, pois se o fizer poderá deslocar o ANDALAN.
■ Se você não puder tocar os fios ou se você tocar alguma parte do ANDALAN provavelmente ele deslocou-se do fundo uterino. Neste caso informe seu médico e até que seja examinada pelo médico, use outro método contraceptivo, por exemplo, preservativo.

PROCURAR O MÉDICO CASO:

- Falha da menstruação.
- Hemorragia ou corrimento vaginal anormal ou inexplicável.
- Atraso menstrual seguido de fluxo escasso e irregular.
- Dor na pelve ou na parte baixa do abdômen, cólicas ou febre inexplicável.
- Descoberta de doença sexualmente transmissível (DST).
- Feridas ou lesões genitais, ou febre com corrimento vaginal.
- Hemorragia menstrual grave ou prolongada.
- Desaparecimento dos fios do ANDALAN.
- Dor durante a relação sexual.
- Se o ANDALAN for expelido não haverá continuidade da proteção após a expulsão.
- Retorne ao médico para examinar ou para substituição do ANDALAN con-forme instruído pelo médico.
- Caso sua menstruação esteja atrasada (com sintomas de gravidez, como náusea, seios sensíveis, etc.) informe imediatamente ao médico.
- Sentir um pedaço do plástico do ANDALAN saliente.
- QUANDO VOCÊ PRECISA DE UM CUIDADO ESPECIAL COM O USO DO ANDALAN
■ Se possuir doenças cardíacas valvulares. O dispositivo intrauterino pode aumentar o risco de uma infecção bacteriana na camada que recobre o coração (endocardite). Para prevenir deve ser substituído por um médico um trata-mento com antibióticos quando da inserção e da retirada do dispositivo intra-uterino.
- Se tiver anemia ou história de grave sangramento uterino.
- Se você apresentar um problema de coagulação do sangue ou uso de medicamentos que interfiram com a coagulação do sangue (anticoagulantes).
- Caso sua menstruação esteja dolorida ou irregular.
- Se possuir cicatrizes no útero resultantes de perfuração ou cirurgia (outras que não cesarianas).
- Pequenos miomas (crescimento benigno da parede uterina), pólipos (crescimento benigno da membrana mucosa do útero) ou endometriose (crescimento de tecido uterino fora do útero ou das trompas de falópio).
- Distúrbios no metabolismo do cobre (modo como seu corpo absorve e ex-creta o cobre).
- Infecções do trato genital inferior (cérvix e vagina) ou se você apresentar repetidas infecções do trato genital inferior.
- Se você ou seu parceiro tiverem outros parceiros sexuais.

VALIDADE DO ANDALAN

ANDALAN tem uma vida útil de 7 anos e permanece efetivo por 10 anos após ser inserido.

FABRICADO POR:

PREGNA INTERNATIONAL LIMITED
PLOT Nº 219, SURVEY Nº 168, DABHEL INDUSTRIAL
CO-OPERATIVE SOCIETY LTD., DABHEL, DAMAN – 396 210 – INDIA

IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

DKT do Brasil Produtos de Uso Pessoal Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 - 13º andar - Conj. II/JM
São Paulo - SP
CNPJ: 38.756.680/0001-40
Farm. Resp: Simone Gomes Sant'Anna CRF-SP 39866
Registro MS: XXXXXX
SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor): 0800111213
Daniel da Fonseca Marun Simone Gomes Sant'Anna
Responsável Legal Responsável Técnico

Andalan Classic Easy load

DISPOSITIVO INTRAUTERINO Cu 380

Informações para a mulher



dkt
INTERNATIONAL